

205

A VIOLÊNCIA SOB O OLHAR DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA: UMA APROXIMAÇÃO. *Camila dos Santos Gonçalves, Camila Peixoto Farias, Dorian Monica Arpini (orient.) (UFSM).*

Atualmente a violência tem atingido todas as camadas sociais. Entre elas, nos detivemos nos adolescentes em situação de rua. Nesta pesquisa buscamos uma aproximação com esses jovens, para conhecer como eles representam em seu discurso a temática da violência. Esse interesse surgiu na medida que buscamos compreender esta realidade, de modo que possamos encontrar novas formas de atuação e qualificação das ações dirigidas para esse grupo social. Para alcançar os objetivos propostos trabalhamos com técnicas de entrevistas não-diretivas, grupos focais e observação participante com adolescentes entre 12 e 18 anos, de ambos os sexos, que vivenciam situação de rua. Destacamos os seguintes aspectos em suas falas: A violência relatada não se refere a fatos abstratos, é baseada em suas vivências; Os aspectos por eles apontados em relação a Polícia são impressões carregadas de sentimentos e atos, fortemente violentos; Em suas falas também aparecem as impressões sobre instituições reabilitadoras como FEBEM (FASE), Presídios; Os adolescentes expressam ter consciência dos diferentes lugares sociais, dos quais entendem estarem em desvantagem; Segundo os adolescentes, a rua tem um valor simbólico de duplo sentido, além de servir como referência de acolhimento e fonte de trabalho também é vivenciado como espaço de ninguém, onde os que ali se situam são 'rotulados' de marginais; Na busca de referências os adolescentes têm buscado amparo físico e emocional principalmente na religião e no trabalho, como possibilidade de reconquistar sua dignidade como cidadão; As Escolas Abertas são apresentadas como lugar onde encontram acolhimento e são respeitados em suas diferenças nos fazendo ver a importância de um maior investimento nesse setor. Além disso, a partir dos dados alcançados, é possível conceber algumas ações voltadas para a aproximação desses jovens com as instituições mencionadas e alicerçar programas que dêem uma melhor assistência às famílias. (Fapergs).